**OS BENEFÍCIOS DE USAR A BÍBLIA PARA RESOLVER CONFLITOS NA ESCOLA**

**Liane Maria Olizavoski de Vargas**

[profliavargas@gmail.com](mailto:profliavargas@gmail.com)

Formada em Pedagogia pela UNOPAR- Universidade Norte do Paraná

Professora, Escola Mundo do Saber – Tucunduva.

Orientadora, Escola Nossa Senhora de Fátima - Santa Rosa.

RESUMO

Com maior ou menor intensidade, mas de forma bastante consensual, a educação tem sido assumida como um elemento central no processo de modernização das sociedades. Com o mandato de contribuir para a formação de cidadãos, promovendo, por esta via, a homogeneidade cultural e a coesão social, os modernos sistemas escolares implicaram, num primeiro momento, a instituição de uma educação básica para todos. No entanto, ocorreu o desencanto perante a constatação de que a escola não é capaz de cumprir os grandes desígnios que lhe foram atribuídos, fez dela vilã e reprodutora das injustiças sociais. Escolas com infraestrutura inadequada, professores sobrecarregados e despreparados diante de tantos conflitos, estratégias ineficientes para a clientela escolar principalmente na questão disciplinar. Os objetivos deste trabalho é usar a sabedoria contida na Bíblia para minimizar e ajudar a resolver conflitos gerados pela crise que vivemos neste mundo globalizado.

Palavras-chave: educação; crise; instrução; conhecimento; soluções.

ABSTRACT

To a greater or lesser extent, but in a rather consensual way, education has been assumed as a central element in the process of modernizing societies. With the mandate to contribute to the training of citizens, thus promoting cultural homogeneity and social cohesion, modern school systems implied, at first, the establishment of a basic education for all. However, disenchantment with the realization that the school is not able to fulfill the great designs attributed to it, made it a villain and a reproducer of social injustices. Schools with inadequate infrastructure, teachers overwhelmed and unprepared in the face of so many conflicts, strategies inefficient for the school clientele mainly on the subject of discipline. The purpose of this paper is to use the wisdom contained in the Bible to minimize and help resolve conflicts generated by the crisis we are experiencing in this globalized world.

Keywords: education; crisis; instruction; knowledge; solutions.

INTRODUÇÃO

No novo século, constata-se a vivência de uma crise que atinge todos os segmentos sociais. Como a escola é para todos, ela reflete toda esta crise generalizada, gerando consequências desastrosas no ensino-aprendizagem. Nesta, a escola tem carregado a culpa de todas as mazelas sociais, sobrecarregando ainda mais os professores. Faz-se necessário esclarecer a fim de determinar o que de fato é dever da escola e o que é feito a mais, não com intenção de granjear méritos, e sim aliviar a carga imposta sobre ela. Diz-se que o compromisso da escola em nossas vidas vai além de somente ensinar conteúdos de matemática, português, história e intermediar a entrada no vestibular. A escola traz junto de seus objetivos a formação do caráter, valores e princípios morais, que direcionará o aluno a utilizar os conhecimentos aprendidos de maneira eficaz, para que sejam aplicados em favor da sociedade e de uma realidade melhor para todos. Esse seria o perfil da escola, que tem como objetivo ser o lugar de crescimento intelectual e também pessoal, que formará cidadãos de bom caráter, capazes de adentrar a sociedade com uma formação acadêmica de qualidade.

Em contrapartida, diz-se também que a escola possui a tarefa de trabalhar com conteúdos, sendo da família a responsabilidade da formação de valores e princípios. É a família a educadora por excelência. Por melhor que seja uma escola, ela não terá o poder de substituir uma família ausente ou uma família que diz ou pratica anti-valores que colidem com a obrigação de formar a pessoa. Preconceitos nascem em famílias que se desrespeitam. A casa é o primeiro ambiente a educar. Evidentemente, a educação não é um processo que se esgota em sala de aula. Tudo educa. E tudo pode deseducar. Por isso, é preciso formar a capacidade reflexiva para discernir entre o correto e o errado.

Nossa vida é determinada por escolhas. Saber escolher também depende da educação que forja nosso caráter. Sendo assim, esse trabalho se justifica na necessidade de um guia para a formação desse, podendo ser utilizado como método que ampare o corpo docente.

OBJETIVO

Avaliar na bibliografia, a possibilidade de utilizar os conselhos presente na Bíblia para exortar a comunidade acadêmica, e a funcionalidade dessa pratica.

DESENVOLVIMENTO

O artigo 205 da Constituição Federal evidencia o necessário em um processo educativo: "A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Sendo assim, cabe a todos o empenho pelo pleno desenvolvimento da pessoa e considerando o tempo que o aluno permanece na escola, está dispõe de grande oportunidade para a formação integral do aluno.

Professores, diretores, coordenadores e orientadores tem se esforçado em buscar métodos eficazes para fazer o melhor na escola atendendo o anseio desta sociedade cheia de conflitos, que resulta em dificuldade para a escola desempenharem seu papel. Fatores emocionais, conflitos familiares, doenças, imprevistos. Tudo isto resultam em obstáculo para o desenvolvimento pessoal do aluno. Determinado método funciona melhor para alguns alunos, mas pode ser menos eficaz para outros. O importante é **manter uma abertura para novas abordagens e adequar detalhes conforme as necessidades.**

**Assim, apresentamos a Bíblia, para que os professores possam se alicerçar de métodos eficazes a fim de poder mediar conflitos para que a escola possa ter um resultado melhor, ou mais satisfatório.** O apóstolo Paulo escreveu: “Toda a Escritura é inspirada por Deus e proveitosa para ensinar, para repreender, para endireitar as coisas”, em [2 Timóteo 3:16](https://www.jw.org/pt/publicacoes/biblia/nwt/livros/2-Tim%C3%B3teo/3/#v55003016). Isso se harmoniza com o que Jesus disse em oração a Deus: “Tua palavra é a verdade”. Hoje, conhecemos essa Palavra como sendo a Bíblia Sagrada, e será sábio da nossa parte verificar se as nossas crenças e princípios estão em harmonia com ela.

**A Bíblia tem excelentes conselhos, por exemplo, quanto a e**vasão escolar. Um problema social que, infelizmente, é comum no Brasil, resultado, principalmente da falta de interesse do aluno.  A situação econômica é outro fator que influencia fortemente no abandono escolar. O aspecto social também tem o seu peso nessa questão, bem como o [bullying](https://www.todamateria.com.br/bullying/) muitas vezes também faz os estudantes se recusarem a ir para a escola. Em Romanos 13:1 diz: "Todos estejam sujeitos às autoridades superiores, pois não há autoridade sem a permissão de Deus; as autoridades existentes foram colocadas por Deus em suas posições relativas”. Assim os alunos aprenderão que devem respeitar todas as autoridades, iniciando pelo professor. Quanto mais cedo aprenderem, mais facilidades terão de praticar. No Brasil, o ensino é obrigatório dos 4 aos 17 anos, incluindo a pré-escola, o ensino fundamental e o médio. É dever dos pais matricular seus filhos a partir dos 4 anos e obrigação das redes de ensino garantir a vaga para todos as crianças a partir da mesma idade. Se aprenderem a respeitar a lei, quando estas crianças se tornarem pais, a evasão escolar não será mais um problema desta magnitude. Além disso, a Bíblia incentiva os filhos a se esforçarem e a fazer o seu melhor na escola, em vez de ficar satisfeitos em aprender só o mínimo para passar de ano.  Como diz a Palavra de Deus: “O que vocês fizerem, façam de todo o coração, como se estivessem fazendo para o Senhor e não para as pessoas” ([Colossenses 3:23](https://www.jw.org/pt/publicacoes/biblia/nwt/livros/colossenses/3/#v51003023)).

A Bíblia diz: “Se alguém não provê o necessário para os seus, e especialmente para os membros de sua família, renega a fé e é pior do que alguém sem fé” ([1 Timóteo 5:8](https://www.jw.org/pt/publicacoes/biblia/nwt/livros/1-Timóteo/5/#v54005008)). A educação escolar ajuda as pessoas a cumprir a obrigação sagrada de sustentar nossa família”. Em geral, é mais fácil ganhar o sustento da família quando a pessoa está qualificada e tem um bom nível de estudo. “Você já viu um homem que é habilidoso no seu trabalho? “Ele tomará posição diante de reis, Não diante de homens comuns” ([Provérbios 22:29](https://www.jw.org/pt/publicacoes/biblia/nwt/livros/Provérbios/22/#v20022029)). A Bíblia ensina valores morais, “o que é certo, justo e direito, todo o caminho do bem” ([Provérbios 2:9](https://www.jw.org/pt/publicacoes/biblia/nwt/livros/Provérbios/2/#v20002009)). O apóstolo Paulo teve uma formação equivalente ao grau universitário de hoje em dia. Mesmo assim, ele reconhecia o valor do conhecimento contido na Bíblia.“Mais do que isso, considero realmente todas as coisas como perda, por causa do valor superior do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor. “Por causa dele aceitei a perda de todas as coisas e as considero simplesmente como lixo, para poder ganhar a Cristo” ([Filipenses 3:8;](https://www.jw.org/pt/publicacoes/biblia/nwt/livros/filipenses/3/#v50003008) [Atos 22:3](https://www.jw.org/pt/publicacoes/biblia/nwt/livros/atos/22/#v44022003)).

A pressão dos colegas leva muitos alunos a “tomar decisões contrárias ao que eles consideram certo e errado”. Essa declaração está de acordo com o princípio bíblico: “Más companhias estragam bons hábitos” ([1 Coríntios 15:33](https://www.jw.org/pt/publicacoes/biblia/nwt/livros/1-Coríntios/15/#v46015033)). No ambiente escolar, práticas que Deus condena, como bebedeiras, uso de drogas e sexo fora do casamento, em geral são comuns e até incentivadas. — “Portanto, amados, visto que temos essas promessas, purifiquemo-nos de toda imundície da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor de Deus” [(2 Coríntios 7:1](https://www.jw.org/pt/publicacoes/biblia/nwt/livros/2-Coríntios/7/#v47007001)). Sabemos as sequelas causadas por pessoas praticarem coisas impróprias, em idade imprópria, gerado sérios prejuízos, violação de direitos e a isso se deve a sobrecarga imposta a escola.

O Brasil teve um aumento de 83% nas notificações gerais de violências sexuais contra crianças e adolescentes, A infância e a adolescência são períodos relevantes para a maturação do cérebro. Experiências no começo da vida exercem influência em padrões de comportamentos da vida adulta. Se observamos que a criança nunca agiu de determinada forma e, de repente, passa a agir. Se começa a apresentar medos que não tinha antes - do escuro, de ficar sozinha ou perto de determinadas pessoas. Ou então mudanças extremas no humor: a criança era superextrovertida e passa a ser muito introvertida. Era supercalma e passa a ser agressiva. Tudo isso prejudica muito a vida escolar da criança. Crianças correm um risco maior de sofrer abuso sexual quando não são [ensinadas desde pequenas sobre sexo](https://www.jw.org/pt/ensinos-biblicos/perguntas/ensinar-filhos-sobre-sexo/), por isso a Bíblia nos orienta que pais sábios ensinam seus filhos a se proteger “do homem que fala perversidades”. “Quando a sabedoria entrar no seu coração. E o conhecimento se tornar agradável para a sua alma, o raciocínio o guardará e o discernimento o protegerá, para salvá-lo do mau caminho, dos homens que falam perversidades” ([Provérbios 2: 1,](https://www.jw.org/pt/publicacoes/biblia/nwt/livros/Provérbios/2/#v20002001) [10-12](https://www.jw.org/pt/publicacoes/biblia/nwt/livros/Provérbios/2/#v20002010-v20002012)).

Segundo Aquino (1996), “há muito, os conflitos deixaram de ser um evento esporádico e particular no cotidiano das escolas brasileiras para se tornarem, talvez, um dos maiores obstáculos pedagógicos dos dias atuais”. É indiscutível a importância de um ambiente escolar que favoreça a convivência harmoniosa entre seus sujeitos, seja para a promoção da aprendizagem, o principal objetivo da escola, seja para a formação do aluno de modo geral e o bem estar de todos. A Bíblia ensina a sermos solidários: “É dividir o seu pão com o faminto, Acolher na sua casa os pobres e os desabrigados, Vestir aquele que você vê que está nu e não dar as costas aos seus irmãos” ([Isaías 58:7](https://www.jw.org/pt/publicacoes/biblia/nwt/livros/Isaías/58/#v23058007)).

Muitos pais sofrem acreditando que estão criando mal seus filhos e não sabem o que estão fazendo de errado, tampouco como consertar aquela situação. Alguns pais não têm noção do mal que causam aos seus filhos quando não estabelecem limites para eles, atendendo todos os seus desejos sem questioná-los, crianças que não sabem controlar suas vontades, provavelmente não saberão lidar com problemas corriqueiros do seu cotidiano.  Tiba (1996) afirma que há pais que, por manter seus filhos na escola, acham que esta é responsável pela educação dos mesmos. Quando a escola reclama de comportamentos inadequados ou das indisciplinas por parte dos alunos, os pais atribuem a responsabilidade à escola. Para Vasconcellos (1994) a família e a escola mudaram muito. Antes, a família era cúmplice da escola. Hoje deposita suas funções e delega suas responsabilidades a ela, porém a critica. Cada vez mais os alunos vêm para a escola com menos limites trabalhados pela família. Seus filhos, mesmo sendo pequenos, têm atitudes de desobediência e desrespeito que lhes causam profunda tristeza.  
Corrigir com algumas palavras mais duras ou colocá-los de castigo por alguns instantes não surtem o efeito necessário para que aquela situação cesse de vez. Desobedecer traz consequências. A desobediência dos filhos tem dificultado o trabalho na escola, pois quando recorrem à ajuda dos pais, muitas vezes não tem resultado positivo, tendo a escola que recorrer a órgãos da justiça. Em [Efésios 6:2](https://www.jw.org/pt/publicacoes/biblia/nwt/livros/Efésios/6/#v49006002) diz: “Honra a teu pai e a tua mãe.” Quais as vantagens disso? Nesta era de individualismo e de egotismo não surpreende que a maioria das pessoas não dê valor à obediência, nem a ensiná-la aos filhos. Mas, será que se deve simplesmente desconsiderar a obediência na infância tratando-a como algo antiquado e obsoleto? Ou é ela uma lição importante a aprender que pode trazer benefícios para os filhos?

Em harmonia com isso, notamos que a Palavra de Deus descreve a disciplina parental, aplicada com amor, como algo belo, “uma grinalda de encanto para a tua cabeça e um fino colar para a tua garganta”, e como algo “bem agradável no Senhor”. Em [Provérbios 1:8,9](https://www.jw.org/pt/publicacoes/biblia/nwt/livros/Provérbios/1/#v20001008-v20001009), diz: Escute, meu filho, a disciplina do seu pai. E não abandone a instrução da sua mãe.  Pois são uma linda coroa de flores para a sua cabeça. E um belo adorno para o seu pescoço. “Filhos, em tudo sejam obedientes aos seus pais, pois isso é agradável ao Senhor” ([Colossenses 3:20](https://www.jw.org/pt/publicacoes/biblia/nwt/livros/colossenses/3/#v51003020)). Em nítido contraste, a desobediência aos pais resulta na desaprovação divina. Vemos em [Romanos 1: 30](https://www.jw.org/pt/publicacoes/biblia/nwt/livros/romanos/1/#v45001030): caluniadores, tinham ódio de Deus, eram insolentes, arrogantes, presunçosos, inventores de coisas más, desobedientes aos pais. O apóstolo Paulo salientou outro mérito da obediência ao escrever: “‘Honra a teu pai e a tua mãe’, que é o primeiro mandado com promessa: ‘Para que te vá bem e perdures por longo tempo na terra” ([Efésios 6:2, 3;](https://www.jw.org/pt/publicacoes/biblia/nwt/livros/Ef%C3%A9sios/6/#v49006002-v49006003)). Por que obedecer os pais? Os pais têm a vantagem de terem mais idade e mais experiência. Embora talvez não pareçam saber muito sobre computadores ou algumas das outras matérias ensinadas na escola, sabem muito sobre como viver e lidar com os problemas da vida. Aos jovens, por outro lado, falta o equilíbrio que só advém da maturidade. De modo que tendem a precipitar-se nas decisões, muitas vezes cedendo à pressão nociva de outros jovens. A Bíblia diz de forma realística: “A tolice está ligada ao coração do rapaz”.

A escola está intrinsecamente ligada a disciplina. A indisciplina é uma forma de violência muito comum em nossas escolas. Esta preocupação justifica-se pelo fato de que cada vez mais crianças e jovens são vítimas ou agentes dessa violência. A violência aflige a todos, pais, filhos, professores e comunidade, e está, dentre nossos comportamentos aquele que mais nos rouba a condição humana; por isso se impõe como um grande desafio a exigir superação e, para tanto, a participação e contribuição de todos. Diante de tal situação, é preciso buscar respostas para esse problema da indisciplina. Muitos conferem hoje uma conotação negativa similar a tudo o que tem que ver com a disciplina. A disciplina, conforme expressa na Bíblia, tem muitos aspectos: orientação, instrução, educação, repreensão, correção e até mesmo punição. No entanto, em cada caso, a disciplina de Deus é motivada por amor e seu objetivo é beneficiar quem a recebe, nunca tem por objetivo exclusivo a punição. “Veja! Deus é sublime em poder. Que instrutor é semelhante a ele?” (Jó 36:22). A disciplina divina, administrada como medida corretiva é sempre acompanhada pelo amor e pela paciência. Em [Hebreus 12:11](https://www.jw.org/pt/publicacoes/biblia/nwt/livros/hebreus/12/#v58012011) o apóstolo Paulo reconheceu: “É verdade que nenhuma disciplina parece no momento ser motivo de alegria, mas sim de pesar”. Daí acrescentou: “No entanto, depois dá fruto pacífico, a saber, a justiça, aos que têm sido treinados por ela”. A disciplina da parte de Deus é uma manifestação do seu profundo amor por nós. Quer recebamos, quer administremos disciplina, tenhamos em mente o objetivo da disciplina divina e acatemos o sábio conselho da Bíblia: “Agarra a disciplina; não a largues. Resguarda-a, pois ela mesma é a tua vida” ([Provérbios 4:13](https://www.jw.org/pt/publicacoes/biblia/nwt/livros/Prov%C3%A9rbios/4/#v20004013)).

Os humanos foram criados “à imagem de Deus” e à Sua semelhança ([Gênesis 1: 26, 27](https://www.jw.org/pt/publicacoes/biblia/nwt/livros/G%C3%AAnesis/1/#v1001026-v1001027)). De modo que também temos certa medida de poder: o poder de fazer coisas, de trabalhar; o controle ou a autoridade sobre outros; a habilidade de influenciar outros, em especial os que nos amam; a força física; ou os recursos materiais. O segredo para usarmos corretamente o poder é o amor. A Bíblia diz que o amor é “benigno” e “não procura os seus próprios interesses” ([1 Coríntios 13:4, 5](https://www.jw.org/pt/publicacoes/biblia/nwt/livros/1-Cor%C3%ADntios/13/#v46013004-v46013005)). Assim, ele não nos deixará agir de modo duro ou cruel para com os que estão debaixo de nossa autoridade. Pelo contrário, trataremos os outros com dignidade e colocaremos suas necessidades e sentimentos à frente dos nossos. “Não façam nada por rivalidade nem por presunção; mas, com humildade, considerem os outros superiores a vocês, buscando não somente os seus próprios interesses, mas também os interesses dos outros” ([Filipenses 2:3, 4](https://www.jw.org/pt/publicacoes/biblia/nwt/livros/filipenses/2/#v50002003-v50002004)). O professor como autoridade, exercerá bem seu poder, se prestar atenção a estes conselhos.

A Bíblia é cientificamente correta, conta a História de modo fiel, contribui ricamente no Português na linguagem falada e escrita, usa a Matemática para provar e explicar a veracidade dos fatos auxilia na formação da personalidade ensinando de forma amorosa e prazerosa atitudes e comportamentos que beneficiam, e ressalta que o livre arbítrio deve sempre ser respeitado.

Assim, buscamos um método que ainda não foi experimentado. A Bíblia como autoridade na escola não solucionaria problemas em um passe de mágica. Há de ser estudada minuciosamente, por que assim como qualquer lei a ser empregada, precisa ser conhecida, não deve ser mal interpretada, não poderá ter várias opiniões sobre a mesma lei, mas sim seguir fielmente a instrução dada por ela, e como bem conhecemos, a lei é para ser cumprida e não discutida. Podemos imaginar que então seria um método autoritário, antidemocrático, opressor. Porém, no momento em que viermos a conhecer de fato a Bíblia, teremos a alegria de saber quantos conselhos maravilhosos ela dá, e todos com amor. Vamos conhecer também a sabedoria do Autor e que é um livro para todos os tempos. Que seremos bem sucedidos se aplicarmos na escola os ensinamentos de Deus. Haverá casos de conflitos ao aplicar os princípios e nestes casos a solução deverá ser buscada como a um tesouro escondido, respeitando o direito de todos, suas crenças, convicções, suas individualidades, escolhas, formação, etc. e com as bênçãos de Deus que quer o melhor para sua criação, seremos bem sucedidos.

CONCLUSÃO

A Bíblia pode nos mostrar o melhor caminho a seguir. Como se estivéssemos dirigindo e começamos a passar por uns lugares que não conhecemos. As placas mostram que estamos bem longe de onde queria ir. Então percebemos que estamos perdidos. Há necessidade urgente em melhorar a educação escolar. A Bíblia pode ser como um GPS ou um mapa para nossa escola. Ela não é só um livro cheio de lendas, desatualizada ou difícil demais de entender. O melhor que podemos fazer é considerar as palavras desse livro antigo, mas bem atual.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Julio Groppa (organizador). Indisciplina na escola – alternativas teóricas e práticas, 4. Ed. São Paulo: Summus Editorial, 1996.

BRASIL. Constituição Federal (1988). Rio de Janeiro, FAE, 1989.

# O Que a Bíblia Realmente Ensina? São Paulo: Associação Torre de Vigia de Bíblias e Tratados. 2008.

BRASIL. Lei n. 12.796, de 4 de abril de 2013: altera a Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília: Planalto Central, 2013.

TIBA, Içami. Disciplina- Limite na medida certa. 8. ed. São Paulo: Editora Gente, 1996.

TRADUÇÃO DO NOVO MUNDO DA BÍBLIA SAGRADA (REVISÃO DE 2015). São Paulo: Associação Torre de Vigia de Bíblias e Tratados. 2015. Disponível em:< <https://www.jw.org/pt/publicacoes/biblia/nwt/>>Acesso em 19 jul. 2018.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Disciplina.  São Paulo: Libertad, 1996.